

INSTITUTO  
Documentação  
SOCIOAMBIENTAL  
Fonte: JB  
Data: 4/9/98 p. 11  
Class.: 718.502

**Fraude** - O Ibama descobriu indícios de fraude nas autorizações de queimadas emitidas para a região em torno do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso. O presidente do Ibama, Eduardo Martins, determinou uma investigação rigorosa sobre uma série de autorizações concedidas após a proibição de queimadas na região, na semana passada, quando o fogo nos pastos já tinha se descontrolado e ameaçava o Parque Indígena. Estão sob investigação autorizações concedidas pelos postos do Ibama de Alta Floresta e Xingu.

**Renan** - O ministro da Justiça, Renan Calheiros, propôs ontem que seja criada uma área de segurança de dez quilômetros em torno do Parque Indígena do Xingu, na qual as queimadas seriam inteiramente proibidas. O ministro vai encaminhar a sugestão ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) que pode determinar a suspensão das licenças de queimada para agricultores e pecuaristas da região. Calheiros visitou ontem o Parque do Xingu, que esteve sob ameaça de incêndio no início da semana, quando um foco de queimadas descontroladas chegou a ficar a quatro quilômetros do limite da reserva. Ontem, os últimos focos que ainda estão sendo combatidos por bombeiros do Distrito Federal e do Mato Grosso ficam a distâncias que variam de 24 a 30 quilômetros do parque. As queimadas descontroladas, segundo o Ministério da Justiça, destruíram 180 mil hectares de cerrado e pastagens e provocaram a morte de 3 mil cabeças de gado.

Na aldeia da nação Kaamaiurá, Renan Calheiros anunciou medidas de prevenção para o caso de novos riscos, como o treinamento de 80 índios em técnicas de combate ao fogo, que vão se juntar a outros 20 que já passaram pelo treinamento. Para isso, o ministro anunciou a liberação imediata de R\$ 20 mil reais, que servirão também para comprar equipamentos e roupas especiais.